

29 de janeiro

VIDA ETERNA

E a vida eterna é esta: que conheçam a Ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste. João 17:3

Os anos não são a única maneira de contar o tempo de uma pessoa. Se transformarmos os anos em dias, minutos ou segundos, os resultados parecerão mais interessantes. Alguém com 20 anos já viveu mais de 10 milhões de minutos, e quem completou 28 anos ultrapassou 10 mil dias de vida. Ao completar 42 anos, você terá atingido 500 meses, sendo que, aos 40, já terá vivido 1,2 bilhão de segundos. Aos 80, terá vivido 700 mil horas. Olhando assim, até parece que vivemos muito, principalmente se compararmos isso à longevidade das efeméridas, insetos cuja expectativa de vida é de apenas 24 horas. Daí a origem do seu nome, que vem de efêmero, isto é, passageiro. Aliás, existem 2.500 tipos diferentes de insetos que só sobrevivem até se reproduzirem. Para os machos, principalmente, a paternidade antecede a morte.

Saindo do transitório para o permanente, quanto dura a eternidade? A resposta certa seria “para sempre”, mas será que poderíamos transformar isso em algo mais palpável? Perguntaram a um sábio quanto tempo duraria a eternidade. O velho que morava no alto do Himalaia respondeu: “Contemple essa cordilheira. Ela é imensa. Imagine que a cada 10 mil anos um pássaro viesse e raspasse três vezes o bico no topo dessas montanhas. Isso provocaria um desgaste, não é? Pois saibam que, no dia em que as raspagens tiverem desgastado completamente toda a extensão montanhosa, terá passado um segundo da eternidade.”

A comparação é interessante, mas viver eternamente não é tudo. Imagine um astronauta abandonado em um asteroide rochoso sabendo que ele é o único ser vivo do Universo. Ninguém mais restou, nem sequer uma ameba. Então, o astronauta lembra que tem uma ampola com o elixir da vida eterna. Você acha que ele tomaria? Penso que não. Quem iria querer viver para sempre sem relacionamentos ou propósito?

Não somos rochas sem sentimento. Por isso, na Bíblia, a vida eterna não é apenas viver para sempre, mas conhecer a Deus e a Jesus Cristo, isto é, relacionar-se com o Criador e com outras criaturas, as quais reconheceremos como irmãos. Somente assim valerá a pena viver por tanto tempo.